

## REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PSICOLOGIA: MODOS DE ENTENDIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM E DIREITO DA FACULDADE AGES

*Baruc Correia Fontes\**

**Resumo:** Esse artigo tem como objetivo observar as representações sociais ligadas à Psicologia, tendo como grupo pesquisado os alunos de Enfermagem e Direito da Faculdade Ages, os quais espontaneamente responderam sobre o psicólogo enquanto profissional, suas especificidades e áreas de atuação. Para tanto, foram utilizadas três palavras-estímulos, que suscitaram diversas expressões verbalizadas e escritas pelos alunos. Tomou-se como base teórica as representações sociais de Moscovici, para compreensão do conceito e aplicação à realidade pesquisada. Observou-se que os alunos de Enfermagem e Direito têm uma visão parecida e um tanto restrita quanto à Psicologia, modificando-se apenas algumas terminações.

**Palavras-chave:** Representações sociais; Psicólogo; Áreas de atuação.

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo analizar las representaciones sociales relacionados con la psicología, con el grupo encuestó a los estudiantes de Enfermería y de Derecho de la Faculdade Ages, que espontáneamente respondieron acerca del psicólogo en cuanto profesional, sus especificidades y áreas de actuación. Para ello, fueron utilizadas tres palabras estímulos, lo que suscitó diversas expresiones verbalizadas y escritas por los estudiantes. Se tomó como base teórica las representaciones sociales de Moscovici, para comprender el concepto y la aplicación a la realidad investigada. Se observó que los estudiantes de Enfermería y Derecho tienen una visión similar y un tanto limitada a cerca de la psicología, cambiándose solamente unas pocas terminaciones.

**Palabras clave:** Representaciones sociales; Psicólogo; Áreas de actuación.

### 1 Introdução

A Psicologia é uma ciência que pretende entender os sujeitos na sua subjetividade e a partir de então auxiliá-los na busca por melhorias de sua qualidade de vida, pautando-se naquilo que o sujeito, explicitamente ou implicitamente, traz como algo relevante a ser trabalhado/melhorado. Seria então um campo de atuação que visa não apenas o bem-estar pessoal do sujeito, mas que se importa como o bem-estar do sujeito como alguém que está inserido numa sociedade, vezes operando pela harmonia entre ambos, e em outros momentos operando pela transformação social.

As formas de abordagem para chegar a esses propósitos vão além do que a maioria da população imagina. Para muitos, o psicólogo é apenas alguém que recebe um paciente num divã e o

---

\* Graduando em Psicologia (Bacharelado) na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.  
E-mail: barucfontes@gmail.com



escuta por horas. Percebe-se que há uma confusão de papéis, e uma crença de que todo psicólogo está limitado a uma linha teórica, ou seja, a psicanálise, o que não procede.

Sendo assim, tanto a psicologia quanto o papel do psicólogo, estão inseridos num contexto social, chamado por Moscovici (2003) de representações sociais, definido como um *corpus* organizado de conhecimentos e uma das atividades psíquicas que possibilitam aos homens tornarem inteligíveis suas realidades físicas e sociais.

Tal conceito está estritamente relacionado ao de representações coletivas trazido por Durkheim, o qual coloca que as associações dos homens formam um todo que sobrepõe às partes que o formam, ou seja, os modos de pensar individualmente não são nada mais que a soma do que foi proposto pelo todo. De outro modo, não muito distante, as representações sociais de Moscovici são entendidas como um conhecimento específico do senso comum, que ganha formas nas interações grupais e, conseqüentemente, são responsáveis por sua criação e manutenção. Conforme explanam Oliveira e Werba:

As representações sociais são “teorias” sobre saberes populares e do senso comum, elaboradas e partilhadas coletivamente, com a finalidade de construir e interpretar o real. Por serem dinâmicas, levam os indivíduos a produzir comportamentos e interações com o meio, ações que, sem dúvida, modificam os dois. (2008, p. 105)

Ou seja, as contribuições dos estudos em representações sociais são de extrema importância para a psicologia, como forma de entendimento coletivo acerca do que essa ciência representa para a sociedade enquanto modo de entender e lidar com os sujeitos.

Para Wachelke (2005), as representações sociais são explicadas pelas características do grupo e não pelos mecanismos cognitivos individuais, sendo necessário perceber que os significados apresentados pelo grupo estarão atrelados ao seu contexto, e que os homens utilizam a linguagem oral ou escrita para expressar aquilo que pensam ou como percebem determinada situação. Desse modo, os dados trazidos neste estudo servirão de subsídio para caracterização das representações sociais de uma demanda específica, isto é, os discentes dos colegiados de Direito e Enfermagem da Faculdade Ages, sobre a Psicologia.

A relevância do presente estudo das representações sociais advém do fato de que ele se constitui como uma forma de compreensão de como está configurada a visão sobre o papel da Psicologia na comunidade acadêmica. Inicialmente, houve o levantamento de dados junto aos acadêmicos, através da aplicação de um teste de associação livre de palavras; em seguida realizou-se a análise e correlação das informações obtidas, traçando-se resultados que pudessem enriquecer o estudo das representações sociais da Psicologia. A pesquisa de campo esteve pautada nessas associações livres, com os objetivos de identificar os diferentes olhares que os acadêmicos têm da Psicologia e observar a noção que eles têm das especificidades de um psicólogo, enquanto modo de trabalho com os sujeitos.

## 2 Metodologia



Contou-se neste estudo, com a participação de dois grupos distintos, que foram encontrados em turmas de período mais avançado no seu respectivo curso. O primeiro composto por 15 estudantes de Enfermagem, que cursam o 7º período e foram entrevistados nas dependências da Faculdade Ages; suas idades variam entre 21 a 46 anos (média= 26,3). No segundo grupo, foram reunidos 22 estudantes do curso de Direito, que cursam entre o 6º e o 10º período, com idades variando entre 20 e 52 anos (média= 27,3). Dado o caráter exploratório deste estudo, todos esses grupos compõem amostras do tipo não probabilística, selecionadas de forma acidental ou por conveniência.

A coleta procedeu-se da seguinte forma: todos responderam a um teste de associação livre de palavras, que consistiu na entrega de uma folha contendo três palavras, que provocaria a noção e correlação da Psicologia e suas especificidades, obrigando o aluno a pensar e associar a Psicologia com diversos adjetivos. Os participantes foram informados sobre o caráter sigiloso que seria dado as suas respostas e que a participação no estudo era completamente voluntária.

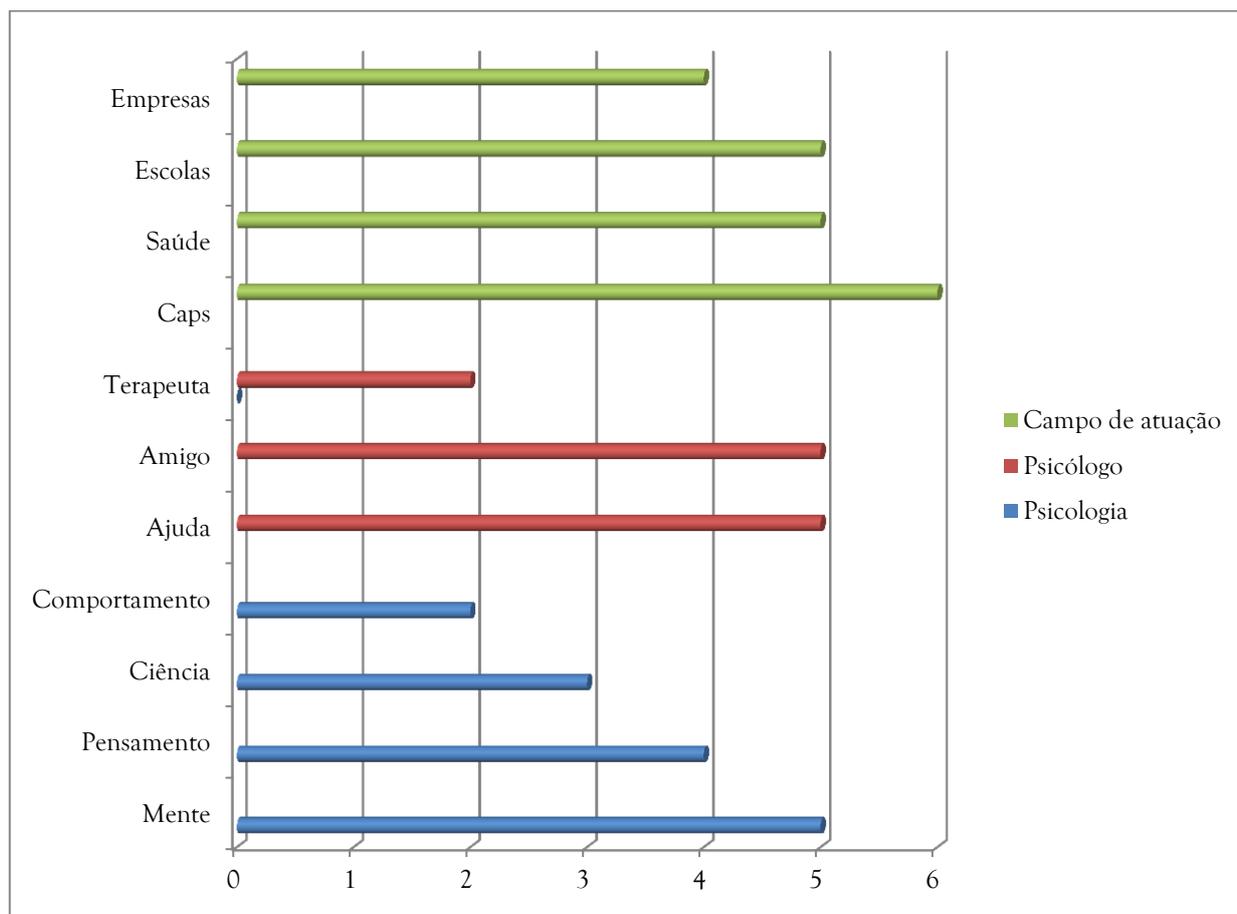
Os estudantes universitários, tanto do curso de Enfermagem quanto de Direito responderam ao teste num contexto coletivo de sala de aula. Foram entregues folhas contendo as palavras-estímulos a cada um dos participantes e dadas as instruções que contemplavam a forma de aplicação e de como responder, foi explicado que deveriam colocar para cada termo um adjetivo, ou qualquer expressão que viesse a cabeça e definisse o que a palavra-estímulo significava para eles. As palavras dadas foram psicologia, psicólogo e campo de atuação.

Após coletados, os dados foram tabulados no pacote estatístico *Excel 2007* para que posteriormente fossem identificadas possíveis relações entre os elementos surgidos nas associações livres. A tabulação foi feita de modo a que cada palavra dita pelos respondentes fosse tomada como uma variável. Em seguida, buscou-se agrupar as palavras com proximidade semântica e colocá-las num só grupo para posteriormente analisar de modo geral o que foi encontrado e percebido através do gráfico.

### 3 Resultados

Para a análise em cada grupo aqui considerando (estudantes de Enfermagem e Direito) foram introduzidas apenas aquelas palavras que tiveram frequência superior a uma unidade. Primeiramente foram analisadas as respostas dadas pelos participantes de Enfermagem, o que equivale a 11 palavras; que foram subdivididas nas categorias, psicologia, psicólogo e campo de atuação, constando de 4, 3 e 4 palavras cada categoria respectivamente, como se pode ver no Gráfico 1.



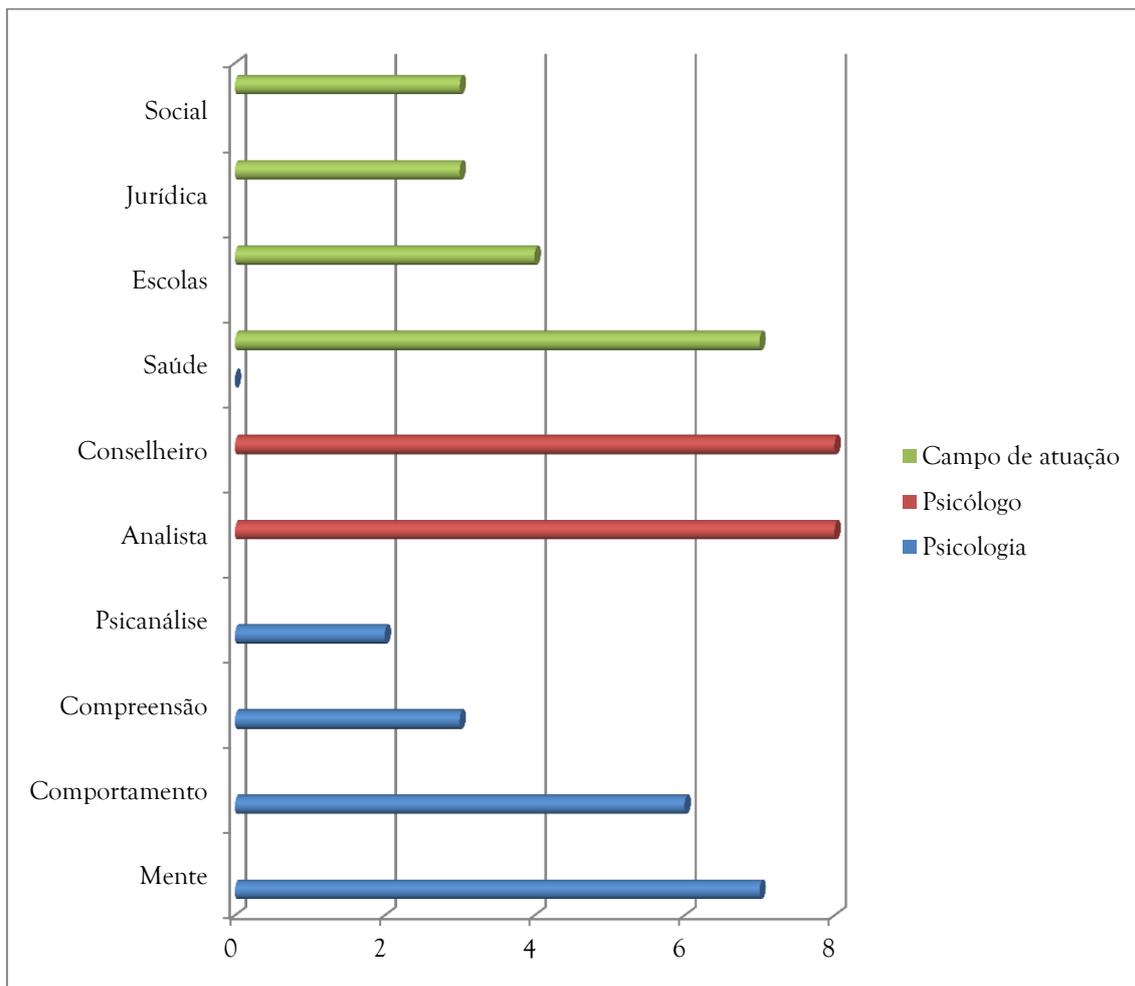


**Representação para os alunos de Enfermagem**

Na primeira categoria, foram reunidos os termos mente, pensamento, ciência e comportamento, dada a conotação de que os alunos de enfermagem conferem à Psicologia, ou seja, como algo centrado nos processos intrapsíquicos, e uma parcela menor dá ênfase ao externo, ou seja, aos comportamentos. A segunda categoria congregou o menor número de palavras, reunindo os termos ajuda, amigo e terapeuta, tendo em vista a caracterização do psicólogo como um auxiliador e amigo. A terceira categoria compõe-se dos termos Caps, saúde, escola e empresas; observaram-se nesse contexto que a saúde prevalece como o campo de atuação mais citado, seja diretamente ou através da palavra Caps.

O segundo gráfico representa a análise dos dados obtidos através da pesquisa com os estudantes de Direito; e dele participaram 10 palavras, que também estão subdivididas nas categorias de psicologia, psicólogo e campo de atuação, contendo 4, 2 e 4 palavras cada categoria, respectivamente.





Representação dos alunos do Direito

A primeira categoria reuniu os termos mente, comportamento, compreensão e psicanálise, ou seja, os estudantes de Direito também percebem a psicologia como algo centrado nos processos intrapsíquicos e de comportamento, bem como uma pequena parcela associada à psicanálise. A segunda categoria agrupou as palavras analista e conselheiro, dando ênfase ao psicólogo como alguém que está ligado ao processo de análise de vida e que posteriormente servirá para o aconselhamento sobre ela. A terceira categoria congregou os termos saúde, escola, jurídica e social; foi possível perceber que a associação da saúde como campo de atuação prevaleceu mesmo nos estudantes de Direito, nesse sentido observa-se uma pequena parcela que se lembra da área jurídica.

Os resultados mostraram que os dois grupos enfatizaram a psicologia como uma área que dá ênfase aos aspectos intrapsíquicos. As palavras que melhor especificaram esse processo foram mente e pensamento.

Na categoria Psicólogo, foi possível perceber algumas concentrações no grupo de estudantes de Direito, que enfatizaram os termos analista e conselheiro, enquanto o grupo de estudantes de Enfermagem demonstraram uma representação social do Psicólogo mais abrangente, como o amigo e também um profissional que ajuda.



Por último, na categoria campo de atuação, percebeu-se que os estudantes de Enfermagem enfatizaram o Caps e o campo da saúde como área de atuação de um Psicólogo, algo que já era esperado, visto que o curso de Enfermagem possui maior afinidade e conhecimento nessa área; já nos estudantes de Direito houve uma citação das áreas de saúde e escolar num grau maior que a jurídica, é possível perceber que eles não conseguiram associar a psicologia jurídica como um campo de atuação do psicólogo.

Esse levantamento serve de amostra para vislumbre como está sendo construída a representação do Psicólogo dentro da Faculdade Ages. É necessário observar que os resultados encontrados apontam para a necessidade de uma prática mais ativa dos profissionais e estudantes de Psicologia da Faculdade Ages, como forma de sanar dúvidas, melhorar conceitos e relações dos estudantes de outros colegiados com a Psicologia.

#### 4 Considerações finais

É notória a importância da interpretação dos dados para uma leitura fidedigna dos mesmos, como forma de subsidiar descobertas no campo da própria Psicologia, servindo de base para comportar as representações sociais tanto do sujeito Psicólogo, como das outras vertentes outrora citadas.

O que foi encontrado merece um olhar diferenciado por parte não só dos profissionais da Psicologia, mas também os envolvidos na Enfermagem e no Direito, para que os mesmos tenham uma visão holística que colabore para sua formação e qualificação enquanto profissional. Sendo que a Psicologia está intimamente ligada às áreas da saúde e também a área jurídica, é necessária essa ampliação de visão para que se consiga êxito na disseminação do objeto de estudo da Psicologia, seus modos de trabalho e do seu campo de atuação.

Ficou claro que tais conceitos merecem um aprofundamento por parte dos alunos. É preciso aumentar o número de informações sobre a psicologia no sentido de fazer com que as possibilidades de atuação dos profissionais sejam mais bem conhecidas e, conseqüentemente, mais procuradas.

#### Referências

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Fátima de. WERBA, Graziela Cucchiarelli. Representações Sociais. In: STREY, Marlene neves et al. **Psicologia Social Contemporânea.** Petrópolis: Vozes, 2008.

WACHELKE, João Fernando Rech. O vácuo no contexto das representações sociais: Uma hipótese explicativa para a representação social da loucura. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 10, n. 2, p. 313-320, maio 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v10n2/a19v10n2.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2012.



XAVIER, Rosane. Representação social e ideologia: Conceitos intercambiáveis?. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 14 n. 2, p. 18-47, jul./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v14n2/v14n2a03.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2012.

